Governo do Estado do Paraná,
Secretaria de Estado da Cultura,
Palcoparaná, Museu Oscar Niemayer
e Centro Cultural Teatro Guaíra

Apresentam

TEATRO GUAIRA 141anos

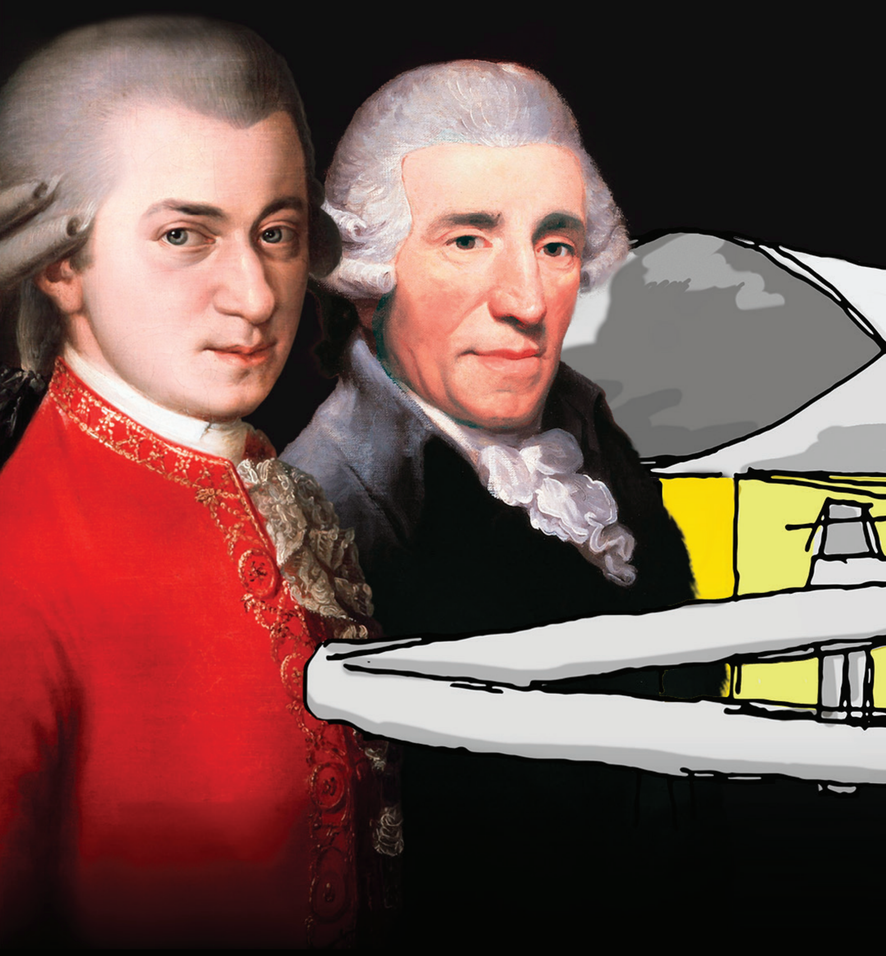
Temporada 2025

SÉRIE **MON.**

# Mostly Mozart

**MOZART**
**HAYDN**

**Sinfonia nº 25 em Sol menor**
**Sinfonia nº 44 em Mí menor**



40 anos OSP

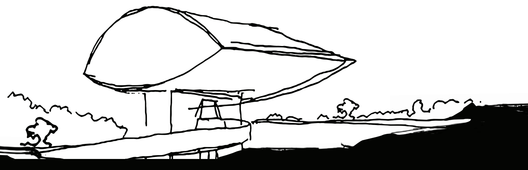
ORQUESTRA
**SINFÔNICA**
DO PARANÁ

Direção Musical e
Regente Titular
**ROBERTO TIBIRIÇÁ**

Maestro Convidado
**ÂNGELO MARTINS**

**MUSEU OSCAR NIEMAYER | MON**

Dia 5 de abril às 16h | 2025



# SÉRIE **MON.**


- CAPA
- PROGRAMA
- SOBRE A ORQUESTRA
  - Roberto Tibiriçá
  - Ângelo Martins
  - Wolfgang Amadeus Mozart
  - Franz Joseph Haydn
- ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
- STAFF
- REDES SOCIAIS E PROGRAMAÇÃO
- GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
- CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
- SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ
- APOIO E REALIZAÇÃO

“Com grande satisfação celebramos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná. É um patrimônio e um orgulho da nossa terra. E para tornar 2025 ainda mais especial o Museu Oscar Niemeyer recebe o concerto ‘OSP no Museu Niemeyer – Mostly Mozart’, um encontro grandioso entre dois dos maiores ícones culturais do Paraná e a genialidade de Mozart. Desfrutem esse cenário inspirador e o talento dos nossos músicos.”

**Carlos Massa Ratinho Junior**
Governador do Estado do Paraná

---

"É uma grande honra para o Paraná celebrar a genialidade de Mozart com a Orquestra Sinfônica do Paraná no Museu Oscar Niemeyer. O segundo concerto da série ‘OSP no Museu Niemeyer – Mostly Mozart’ proporcionará ao público uma experiência única em um dos espaços culturais mais emblemáticos do Paraná. Além de exaltar a atemporalidade da obra de Wolfgang Amadeus Mozart e de Franz Joseph Haydn, esta apresentação também marca um momento especial para a nossa Orquestra Sinfônica do Paraná, que comemora seus 40 anos de trajetória em 2025. Convidamos todos a celebrarem conosco essa história de excelência e dedicação à cultura."

**Luciana Casagrande Pereira**
Secretária de Estado da Cultura do Paraná

---

"É com grande alegria que celebramos o segundo concerto da série ‘OSP no Museu Niemeyer – Mostly Mozart’, um tributo à genialidade de Wolfgang Amadeus Mozart em um dos espaços culturais mais emblemáticos do Paraná. Este concerto especial não apenas enaltece a obra atemporal do compositor austríaco, mas também marca um momento significativo para a Orquestra Sinfônica do Paraná, que completa 40 anos de dedicação à música e à cultura. Convidamos o público a vivenciar essa experiência única e a se emocionar com a maestria e o brilhantismo de Mozart. Viva Mozart! Viva a Orquestra Sinfônica do Paraná!"

**Cleverson Cavalheiro**
Diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra

▲ MENU

# PROGRAMA

**MOZART, Wolfgang Amadeus**

**Sinfonia n.º 25 em Sol menor, K. 183 -** duração 20'

**1.** Allegro con brio
**2.** Andante
**3.** Menuetto & Trio

**HAYDN, Joseph**

**Sinfonia n.º 44 em Mí menor, Hob. I:44 -** duração 22'

**1.** Allegro con brio
**2.** Minuet
**3.** Adagio
**4.** Finale

**Para apreciar ainda mais as nossas apresentações, aqui vão algumas dicas!**

- Se você chegar cedo, vai encontrar o seu lugar com calma e aproveitar mais.
- Celular e concerto não se dão bem, pois o som e a luz incomodam o público e a orquestra.
- Quando a primeira nota soar, esqueça os eletrônicos e entregue-se à música. Porém, antes ou depois do concerto, fique à vontade para fazer fotos e vídeos, e não se esqueça de marcar o @teatroguaira e a @orquestrasinfonicaparana nas redes sociais.
- O silêncio é o espaço da música. Preserve-o para que todos possam usufruir do concerto.
- Os aplausos celebram a conclusão de uma obra, e o programa de concerto informa se ela é dividida em movimentos. Observar o regente também ajuda a entender se chegamos ao fim da peça.
- Comida e bebida não combinam com o concerto.
- Nos concertos, podem entrar crianças a partir de 7 anos. Elas devem se assentar em lugares próximos aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.
- O Teatro Guaíra é nosso, e se sente honrado com sua presença. Cuide dele e venha sempre!

**Siga-nos nas redes sociais e se mantenha por dentro da nossa programação.**

**Bom concerto a todos!**

▲ MENU

Foto: Vitor Dias

## SOBRE A ORQUESTRA

A Orquestra Sinfônica do Paraná escreve uma história admirável de talento e dedicação à música desde 28 de maio de 1985. Seu surgimento é fruto do esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, como Eleni Bettes, Ivo Lessa e Tatiana Aben-Athar, além do apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone. O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, maestro emérito.

Na época inaugural, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente e 61 músicos foram selecionados por meio de concurso nacional. Com a aposentadoria do maestro Bocchino, o maestro Roberto Duarte assume o cargo de maestro titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2013), Stefan Geiger (2016-2020) e Roberto Tibiriçá (2022).

O primeiro concerto, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura” da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini, pelo “Concerto nº 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia nº 8 em fá maior, Op. 92”, as duas últimas de Beethoven.

Ao longo de 40 anos, a Orquestra construiu um belíssimo histórico com mais de 50 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo. O repertório da orquestra conta com aproximadamente 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, além dos paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser.

No currículo, já constam mais de mil apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras. Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do balé “O Quebra-Nozes” e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta”, de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen”, de Bizet, "Viúva Alegre", de Lehar e “La Bohème”, de Puccini.

Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra Sinfônica do Paraná suscitou aplausos entusiasmados da crítica especializada nacional, das plateias que a assistiram e dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la. Em 2025, a Orquestra Sinfônica do Paraná celebra quatro décadas de trajetória com uma série de apresentações especiais ao longo do ano. Prestigie e faça parte dessa história!

Foto: Klinsman Santana

# Roberto Tibiriçá

Diretor Musical e Regente Titular

Nascido em São Paulo, Roberto Tibiriçá recebeu orientações de Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire e Gilberto Tinetti. Foi discípulo do maestro Eleazar de Carvalho, com quem teve a oportunidade de trabalhar durante 18 anos, depois de ter vencido o Concurso para Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) em duas edições seguidas.

Ocupou o cargo de regente assistente no Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa/Portugal), e em 1994 tornou-se diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre 2000 e 2004, foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica e, entre 2005 e 2011, diretor artístico da Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli (SP). Em 2010, assumiu como regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, onde permaneceu até 2013. Foi também Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (SP) e da Orquestra Sinfónica del Sodre (Montevideu – Uruguai).

No Rio de Janeiro, foi eleito pela crítica como o Músico do Ano de 1995 e recebeu o Prêmio Estácio de Sá, por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Martha Argerich, em Buenos Aires, a convite da própria artista, em 2001 e 2004. Já há alguns anos, é convidado para o Festival Villa-Lobos, Venezuela, regendo com a Orquestra Simón Bolívar.

Recebeu, em 2010 e 2011, o XIII e XIV Prêmio Carlos Gomes como Melhor Regente Sinfônico (por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli). Recebeu, ainda em 2011, a Ordem do Ipiranga (a mais alta honraria do Estado de São Paulo), a Grande Medalha Presidente Juscelino Kubitschek (outorgada pelo Governo de Minas Gerais) e o Prêmio APCA (Associação dos Críticos Musicais de São Paulo) como Melhor Regente.

Ocupa a Cadeira Nº 5 da Academia Brasileira de Música, e em 11 de maio de 2018 tomou posse como Membro Honorário da Academia Nacional de Música, RJ. Em 2020, em plena pandemia de Covid-19, realizou com a OSESP, a estreia mundial da Ópera em 1 ato "Cartas Portuguesas", do compositor brasileiro João Guilherme Ripper e gravou para o selo NAXUS os Choros para Clarinete, Piano, Viola, Violoncelo e a peça Flor de Tremembé, de Camargo Guarnieri.

Em 2022, é nomeado Regente Titular e Diretor Musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Brasil. No ano de 2024, é agraciado por unanimidade com o título de NOTÓRIO SABER, pela Universidade Federal de Minas Gerais, tornando-se Doutor em Música.

MENU

Foto: Reprodução

# Ângelo Martins

Maestro Convidado

Ângelo Martins iniciou seus estudos no piano e mais tarde seguiu para o violino, sendo orientado por Bruce Kevin Mack, Pablo de Leon e Elisa Fukuda. Participou dos mais importantes festivais de música no Brasil: como estudante, do Festival Internacional de Campos do Jordão, Brasil-Alemanha DAAD, pela Unirio e Festival das Montanhas; como professor de violino, do Festival de Música de Itu e como camerista na Oficina de Música de Curitiba. Participou de masterclasses com Shlomo Mintz, Lorenz Nazturica, Regis Pasquier, Maxim Vengerov, Nadja Salerno-Sonnenberg, Albrecht Breunniger, Martin Beaver (1º violino do Quarteto de Tokio) e Dimitry Berlinsky.

Venceu o Concurso Jovens Solistas, da Orquestra Experimental de Repertório, e o Concurso Jovens Solistas, da Orquestra Sinfônica da Cesgranrio. Foi academista na Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, foi spalla na Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo, Camerata Fukuda, integrou o naipe de violinos da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Orquestra Sinfônica Brasileira e, atualmente, é spalla na Orquestra Sinfônica do Paraná e Orquestra Sinfônica de Curitiba.

Como camerista é membro fundador do Quarteto Poty, além de fazer parte de outros projetos, dentre os mais expressivos o projeto “Anima Musicale”. Realizador e idealizador do 1º Festival de Música de Câmara de Curitiba, em 2023. Estudou Composição na Universidade Federal do Rio de Janeiro e no Conservatório Brasileiro de Música, onde sendo orientado por Armando Lôbo, Luis Carlos Czeko, Liduino Pitombeira, Alexandre Schubert e Rodrigo Cicchelli venceu o Concurso Internacional de Composição de Sofia (Bulgária), em 2014. Foi premiado na Bienal de Música Contemporânea de 2016 Funarte, Panorama (2016), Encum (Unicamp 2016), tendo suas peças para orquestra, música de câmara ou solo estreadas no Brasil e no exterior.

MENU

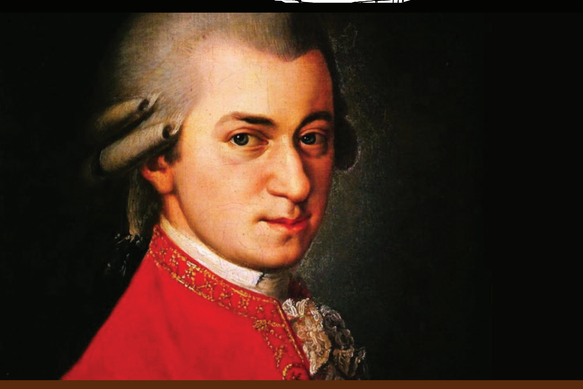


Foto: Barbara Kraft - Reprodução

# Wolfgang Amadeus Mozart

(1756 | 1791)

Menino prodígio, ícone da música, pianista e compositor renomado. Mozart é um dos maiores nomes da música clássica. Representante do período classicista, escreveu 41 sinfonias, 23 óperas e diversas outras peças para orquestra e música de câmara. Faleceu precocemente aos 35 anos de idade. Foi autor de mais de seiscentas obras, muitas delas referenciais na música sinfônica, concertante, operística, coral, pianística e camerística. Sua produção foi louvada por todos os críticos de sua época, embora muitos a considerassem excessivamente complexa e difícil, e estendeu sua influência sobre vários outros compositores ao longo de todo o século XIX e início do século XX. Hoje, Mozart é visto pela crítica especializada como um dos maiores compositores do ocidente, conseguiu conquistar grande prestígio mesmo entre os leigos e sua imagem se tornou um ícone popular.

**Sinfonia n.º 25 em Sol menor, K. 183**

Composta no final de 1773, quando Mozart tinha apenas 17 anos, a Sinfonia nº 25 em Sol menor destaca-se por sua expressividade dramática e maturidade impressionante. Escrita para uma formação que inclui cordas, oboés, trompas e fagotes, a obra é frequentemente associada ao movimento Sturm und Drang, refletindo uma intensidade emocional rara para a época. O primeiro movimento (Allegro con brio) apresenta um ritmo febril e contrastes marcantes, enquanto o segundo (Andante) suaviza a tensão com um lirismo melancólico. O Minueto, por sua vez, mantém um tom nostálgico, com um trio iluminado pelos sopros. Já o Allegro final retoma a inquietação inicial, encerrando a sinfonia com energia dramática e um senso de urgência. Considerada um marco na evolução criativa de Mozart, a Sinfonia nº 25 antecipa elementos de sua posterior Sinfonia nº 40 em Sol menor, consolidando-se como uma peça fundamental de sua juventude e um ícone do repertório clássico.

Foto: Thomas Hardy - Reprodução

# Franz Joseph Haydn

(1732 | 1809)

Nascido em Rohrau, Áustria, em 31 de março ou 1º de abril de 1732, Franz Joseph Haydn veio de uma família humilde e numerosa, sendo um dos 12 irmãos. Seu talento musical foi descoberto cedo, levando-o a ser pequeno cantor na catedral de Viena. Um momento decisivo em sua formação foi o aprendizado com Niccolò Porpora, que lhe ensinou canto e composição. Nos anos seguintes, Haydn consolidou sua reputação, destacando-se com seus primeiros quartetos de cordas (op. 1 e 2) em 1757. Em 1761, entrou para o serviço da influente família Eszterházy, onde permaneceu até 1790, compondo grande parte de suas óperas, sinfonias e música de câmara. Durante esse período, desenvolveu uma profunda amizade com Mozart, baseada em admiração mútua. Haydn faleceu em 31 de maio de 1809, deixando um vasto legado que abrange quase todos os gêneros musicais. Reconhecido como o “Pai da Sinfonia” e do quarteto de cordas, influenciou diretamente Mozart e Beethoven, sendo um dos pilares do classicismo vienense.

**Sinfonia n.º 44 em Mí menor, Hob. I:44**

Composta por Joseph Haydn por volta de 1771, a Sinfonia nº 44, conhecida como "Fúnebre", é uma das obras mais marcantes do estilo Sturm und Drang (Tempestade e Ímpeto). Seu título se deve à crença de que Haydn teria desejado que seu movimento Adagio fosse tocado em seu próprio funeral – fato que, embora não tenha ocorrido, se concretizou em uma cerimônia póstuma realizada em Berlim. A sinfonia se destaca pela intensidade dramática e pelo uso magistral da forma musical. O Allegro con brio inicial começa com um poderoso uníssono, seguido por um tema contrastante e uma seção de desenvolvimento de grande violência. O Minueto, com sua escrita em cânone, mantém a tensão do primeiro movimento, mas com uma sensação de inquietação mais sutil. O Adagio, em mi maior, traz um momento de lirismo e serenidade, preparando o terreno para o Presto final, onde um motivo obsessivo de sete notas percorre todo o movimento, elevando a tensão ao seu ápice.

MENU

# ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Diretor Musical e Regente Titular
**ROBERTO TIBIRIÇÁ**

**Maestro Alceo Bocchino**
In Memoriam

**VIOLINO I**
Ângelo Martins da Silva (spalla)
Ricardo Molter (spalla)*
Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino)*
Simone Ritzmann Savytzky (concertino)*
Vinícius Henrique Batista
Anderson Ancelmo dos Santos
Paulo Gonçalves de Moura
Juliane Martens Weingartner
Peterson Augusto de Oliveira Rocha
Maria Cristina Kalinowski Canestraro
Consuelo Froehner
Francisco Augusto Conde Saraiva*

**VIOLINO II**
Moisés Neves da Silva (principal)
Caik Rodrigues da Silva
Justo Gutierrez Quinones
João Alexandre Stein
Fernanda Boaventura Pereira
Amauri Dutra Melo
Cácio José de Araújo*
Paulo Augusto Ogura*

**VIOLA**
Marcelo Lemos da Silva (principal)*
Iraí Passos (concertino)*
Jader Ferreira Mendes da Cruz
Alexandre Nunes Argentin
Leila Cristina Tascheck
Caio Alexandre Mey
Rubens Marques Farias
Júlio César Soares Coelho
Márcio Ferreira Rodrigues*

**VIOLONCELO**
Romildo Weingartner (principal)*
Raphael Leal Gonçalves
María José Bellorin Montaño
Samuel Pessatti
Maurício Domingos Ricardo Filho
Jasson Passos*
Denise Maria Lessi Juvenal*

**CONTRABAIXO**
Gustavo Filippe de Souza
Gabriela Negri Furtuoso
Márcio Fernandes
Tony Marciél Magalhães*
Augusto Rodrigues de Andrade*
Talita Guedes de Azevedo*
Jean Andrius Barone*

**FLAUTA**
Júlio Warken Zabaleta (principal)*
Sebastião Interlandi Júnior*
Lucas Guedes Oliveira*

**FLAUTA/PICCOLO**
Lucas Martins Pedro*

**OBOÉ**
Paulo Barreto (principal)
Dereckson das Graças Feliciano Gomes*
Maicon Alves Nogueira*

**OBOÉ/CORNE INGLÊS**
Marcos Vinícius Forato Vicenssutto

**CLARINETE**
Jairo Wilkens da Costa Sousa (principal com requinta)*
Marcelo Oliveira (principal)*
Guilherme Macabelli (clarinetista não participante deste concerto)

**CLARINETE/CLARONE**
Maurício Soares Carneiro*

**FAGOTE**
Jamil Mamédio Bark (principal)*
Evilnei Moura
Alex Sanches da Silva*

**FAGOTE/CONTRAFAGOTE**
João Vitor da Silva Júnior

**TROMPA**
Jonatas Rafael da Costa
Fábio Jardim
Guilherme Merique Soares
Ezequiel Rocha da Rocha
Alysson Vinicyos Alves*

**TROMPETE**
André de Souza Pinto*

**TROMBONE**
Sílvio José Gontijo Spolaore (principal)*
Wellington Carlos Santos Miranda*

**TROMBONE BAIXO**
David de Souza dos Santos*

**TUBA**
Levy Carvalho de Castro*

**TÍMPANO**
Leonardo Gorosito (Principal)

**PERCUSSÃO**
Márcio Szulak*
Bruno Rogério de Oliveira*

**HARPA**
Hélio Leite*

**PIANO/CELESTA**
Analaura de Souza Pinto*

***MÚSICO NÃO PARTICIPANTE DESTE CONCERTO**

▲ MENU

# CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA - STAFF

DEPARTAMENTO DE
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
**Coordenação-geral** Diego Bertazzo.
**Produção** Daniel Militão.

DEPARTAMENTO TÉCNICO
DE ESPAÇOS CÊNICOS
**Coordenação-geral:** Jackson Zielinski de Oliveira. **Assessoria:** César Dias Palma. **Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Supervisor técnico:** Ricardo Felipe dos Santos. **Iluminação:** Marcos Antonio Rocha, Marcos Raimundo. **Cenotécnicos:** Roberto Feres Filho, Rodrigo Otto, Everton Antonio dos Santos. **Sonoplasta:** Daniel Merniski dos Santos. **Camareira:** Rozana dos Santos, Emanuel Souza de Aquino (estagiário). **Auditório Salvador de Ferrante – Supervisor técnico:** Sergio Campos. **Iluminação:** Vilmar Antonio Maciozeky, João Luiz Venâncio, Valdevino Guerreiro. **Cenotécnicos:** Diomar Camilo de Leris, Daniel Ribas. **Sonoplasta:** Wanderley de Oliveira, Conrado Teixeira Riesenberg (estagiário). **Auditório Glauco Flores de Sá Brito – Supervisor técnico:** Roberto José Guiz, Gabriel Nogueira do Nascimento (estagiário). **Setor de costura, figurinos e guarda-roupa – Supervisora técnica:** Rose Matias, Gabrielli Oliveira Dos Santos (estagiária). **Assistente:** Neusira Aparecida de Assumpção. **Cinegrafista:** Fabio Bernardo Simioni de Freitas. **Conferente:** Edson Carlos da Silva.

DEPARTAMENTO DE DANÇA -
BALÉ TEATRO GUAÍRA
**Direção:** Luiz Fernando Bongiovanni. **Coordenação-geral:** Luiz Miguel Greca. **Assistência de direção:** Soraya Felício, Patricia Otto. **Ensaiadora:** Marina Cervo Teixeira. **Professores:** Hebert Caetano, Patricia Otto. **Sonoplasta:** Humberto Antonetti. **Pianista:** Liris Leitzke. **Fisioterapeuta:** Amanda Perna.

G2 CIA. DE DANÇA TEATRO GUAÍRA
**Coordenação-geral:** Daniel Militão de Souza. **Bailarinos:** Clionise de Barros, Deisi Everli Wor, Grazianni Branco da Costa, José Leandro Nascimento, Júlio César de Souza Mota, Ricardo Ramos Garanhani, Rogério Francisco Halila, Cinthia Andrade, Neury Gaio.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO,
RECICLAGEM E APRIMORAMENTO -
ESCOLA DE DANÇA TEATRO GUAÍRA
**Coordenação-geral:** Larissa Pansera. **Equipe pedagógica:** Camila Chorilli, Gylian Dib, Lucilene Almeida, Marina Gardinal, Renata Bronze e Vania Kesikowski. **Pianista:** Liris Leitzke. **Secretária:** Valéria Siqueira. **Inspetor:** Mauri Silva. **Produção:** Gabrielle Massolin da Costa, Bruna Thibes Vieira Tanck (estagiária).

DEPARTAMENTO DE MÚSICA -
ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
**Diretor Musical e Regente Titular:** Roberto Tibiriçá. **Coordenação-geral:** Shirley Conceição. **Assessor e Inspetor:** Diego Martins Avelleda, Jonas Eliézer Pereira dos Santos (estagiário). **Arquivo:** Tales Eduardo Pelison Botechia. **Montagem:** Ilson Jeiel Pereira Ataíde, Marcelo Esposito, João Luiz dos Santos. **Iluminação:** Neury Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra:** Matilde Maria da Costa Bueno, Antônio Mariano Thomazini, Afrânio da Costa Freire. **Administrador:** Pedro Cristiano Becker.

TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS -
O TEATRO DA CLASSE
**Coordenação-geral:** José Basso. **Iluminação e sonoplastia:** Marlon Schenberger Marques. **Indicadora:** Zilda dos Reis.

DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS
**Coordenação-geral:** Clovis Klozovski. **Assessoria:** Acir Rodrigues, Claudinei Borges da Silva, Elizabeth Amorim Bicalho, Denize Mary Ferreira, Maverli Dias, Soly Rogério Chaves de Sousa. **Assistente administrativo:** Paulo Roberto Fernandes.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
E FINANÇAS
**Coordenação-geral:** Elza Pszysienzny. **Tesouraria:** Nelson Pinto de Franca. **Contabilidade:** Cilene dos Santos e Anderson Nunes Mendes. **Assistente administrativo:** Itamar Vendramel.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
**Coordenação-geral:** Genilson Simões. **Arquitetura:** Juarez Guimarães. **Assistente administrativa:** Gisele Cristina de Oliveira Brito. **Manutenção:** Lúcio de Oliveira. **Motorista:** Damilton Cordeiro. **Zeladoria:** Miriam Festenberg Gonçalves Martins.

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E COMPRAS
**Coordenação-geral:** Ivan de Paula Souza. **Assistente administrativa:** Gizele Ramos, Célia Regina Locatelli e Heloisa Raquel Oliveira Cardoso (estagiária). **Licitações:** Carlos Alberto Gonçalves dos Santos. **Administrador:** Bolívar Alencar Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
**Coordenação-geral:** Renata Miquichuk de Castro. **Assistente administrativo:** Matheus Henrique Santos Cordeiro, Letícia Kaecshucshuk Martins (estagiária), Sofia Mendonça Pereira (estagiária).

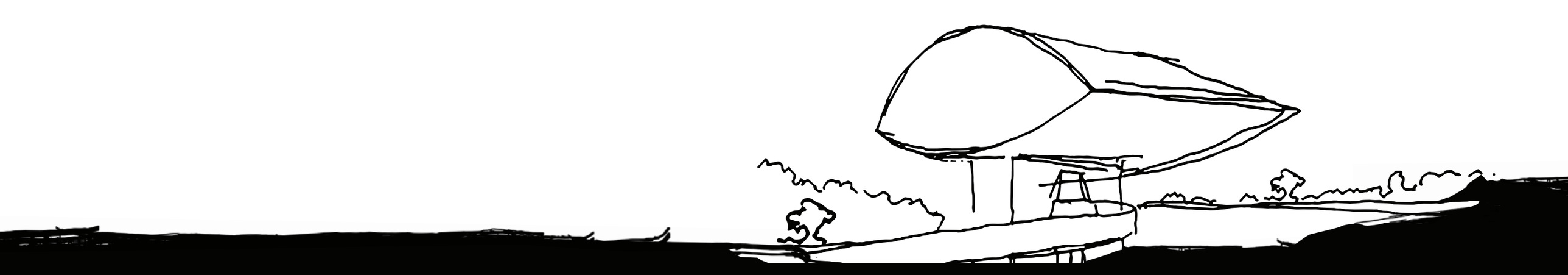
SETOR DE INFORMÁTICA
**Coordenação-geral:** Angelo Antônio Santa Clara. **Técnico CELEPAR:** Jacintho Manuel da Cunha Neto.

ASSESSORIA DIREÇÃO
**Gabinete – DIPRE:** Yara Chaves, Flávia Gernet Pereira (estagiária), Sophie Loisia Sampaio (estagiária). **DIART:** Nicole Lemanczyk, George Sada, Carlos Cavalcante e Elom Tiago Fagundes. **DIAFI:** Gilberto José Dalles Carbonar, Angela Lins Donha, Jilcy Mara Joly Rink, Mateus Raddi da Cunha (estagiário).

ASSESSORIA DE IMPRENSA
**Jornalista:** Silvane Maltaca, Stephanie D'ornelas.

ASSESSORIA DE MARKETING
E COMUNICAÇÃO - DESIGN GRÁFICO
**Responsável:** José Vitor Cit.

▲ MENU



# REDES SOCIAIS E PROGRAMAÇÃO

**Confira a programação completa da Orquestra Sinfônica do Paraná**

Siga as redes sociais do
Centro Cultural Teatro Guaíra e
fique por dentro de todas as atrações!

@teatroguaira
@orquestrasinfonicaparana
@baleteatroguaira

/TeatroGuaira
/OrquestraSinfonicaDoParana

www.teatroguaira.pr.gov.br

MENU

## GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

**Carlos Massa Ratinho Junior**
Governador do Estado do Paraná

**Luciana Casagrande Pereira**
Secretária de Estado da Cultura

**Elietti de Souza Vilela**
Diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura

## CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

**Cleverson Cavalheiro**
Diretor-Presidente

**Áldice Lopes**
Diretor Artístico

**Renan Mendes**
Diretor Administrativo e Financeiro

## SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ

**Danilo Peres Buss**
Diretor-Presidente

**Anna Paula Zétola**
Diretora Artística

**Aline Gonçalves Campos Assis**
Diretora Administrativa e Financeira

Apoio

Museu Oscar Niemeyer

Realização

palco PARANÁ

TEATRO GUAIRA

cultura paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

MENU